



CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE FISIOTERAPIA

MARIA VIEIRA ALVES

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS
OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Juazeiro do Norte
2021

MARIA VIEIRA ALVES

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS
OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Fisioterapia
do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, como requisito para
obtenção do Grau.

Orientador(a): Elisangela Farias de
Lavor

Juazeiro do Norte
2021

MARIA VIEIRA ALVES

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS OPERATÓRIO
DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Fisioterapia
do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, como requisito para
obtenção do Grau.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Elisangela Farias de Lavor
Orientadora

Profª Esp.
Examinador(a)

Profº Esp.
Examinador(a)

Juazeiro do Norte
2021

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Vieira Alves¹
Elisangela Farias de Lavor²

RESUMO

A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico indicado para remoção da gordura localizada no abdômen, bem como da flacidez de pele ao redor da região umbilical e das estrias situadas entre a linha horizontal que passa pelo umbigo e nos pêlos pubianos. Com o aumento da preocupação com os cuidados pós-operatório apresentam resultados positivos para o fisioterapeuta dermatofuncional, pois apresenta sua maior atuação e planejamento ao tratamento pós-operatório, sendo bastante recomendado pelos cirurgiões plásticos como forma de tratamento para as cirurgias plásticas. O objetivo dessa pesquisa é descrever a atuação da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de pacientes submetidos à abdominoplastia, através da revisão de literatura, abordando os recursos fisioterapêuticos na prevenção de complicações e na recuperação funcional. Foram incluídos: revisões de artigos publicados entre os anos de 2011 à 2021, nas bases de dados SciELO e LILACS em português e inglês, através dos descritores: fisioterapia, cuidados pós-operatórios e lipoabdominoplastia. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos para compor esta revisão. Concluindo-se que a atuação do fisioterapeuta dermatofuncional é extremamente importante no pós-operatório de abdominoplastia, possibilitando a redução de possíveis complicações e acelerando o retorno do paciente as suas atividades de vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Cuidados pós-operatórios. Lipoabdominoplastia.

ABSTRACT

An abdominoplasty is a surgical procedure indicated to remove the fat located in the abdomen, as well as the sagging skin around the umbilical region and stretch marks located between a horizontal line that passes through the navel and pubic hair. With the increasing concern with postoperative care, they present positive results for the dermatofunctional physiotherapist, as it presents its greater role and planning for postoperative treatment, being highly recommended by plastic surgeons as a form of treatment for plastic surgery. The objective of this research is to describe the role of dermatofunctional physical therapy in the postoperative period of obese patients after abdominoplasty, through a review of the literature, addressing physical therapy resources in the prevention of complications and functional recovery. The following were included: reviews of articles published between 2011 and 2021, in the SciELO and LILACS databases in Portuguese and English, using the descriptors: physical therapy, postoperative care and lipoabdominoplasty. According to the inclusion and exclusion criteria, 11 articles were selected to compose this review. It is concluded that the role of the functional dermatological physiotherapist is extremely important in the postoperative period of abdominoplasty, enabling the reduction of possible complications and accelerating the patient's return to his daily activities.

KEYWORDS: Physiotherapy. Postoperative care. Lipoabdominoplasty.

1 INTRODUÇÃO

No início do século XIX, houve uma mudança nos padrões de estética, onde a magreza passou a ser o padrão ideal de beleza. Nas pinturas que antecederam o século XIX, as mulheres que possuíam gordura e corpos volumosos, eram consideradas como sinônimo de saúde, beleza e sedução. Em busca de conseguir um padrão de beleza padronizado pela mídia do corpo estruturalmente bem formado as mulheres utilizam de medicamentos, dietas, exercícios e até intervenções cirúrgicas (FREITAS et al., 2010).

Os procedimentos cirúrgicos, como a cirurgia plástica, têm como objetivo buscar a melhora da aparência, alterando formas ou traços existentes no corpo que não agradam. Pesquisas mostram que o Brasil é o terceiro país em número de cirurgias plásticas, perdendo apenas para os Estados Unidos e a China (CAMPANA; FERREIRA; TAVARES, 2012).

A abdominoplastia é um procedimento operatório destinado a remoção de gordura localizada no abdômen, bem como da flacidez de pele ao redor da região umbilical e das estrias situadas entre a linha horizontal que passa pelo umbigo e pêlos pubianos. Este ato cirúrgico é indicado em indivíduos que apresentam gordura localizada abdominal, flacidez decorrente de gravidez ou emagrecimento, flacidez aponeurótica, diástase abdominal, abaulamentos e hérnias (ARRUDA; LANZIANI; DA SILVA, 2019).

O aumento da preocupação com os cuidados pós-operatórios (PO) apresenta resultados positivos, através de procura por meios preventivos de possíveis complicações, proporcionando ao paciente um PO reduzido e um resultado estético mais satisfatório (SILVA; MEIJA, 2014).

A atuação da fisioterapia no tratamento pós cirúrgico possibilita a redução de complicações, acelerando o retorno do paciente às atividades de vida diária, visando melhoria significativa da textura da pele, redução do edema, rapidez na recuperação das áreas com hipoestesia, ausência de nodulações fibróticas no tecido subcutâneo, minimização de possíveis aderências teciduais e alívio da dor (SOARES; MERGULHÃO, 2012).

A fisioterapia dermatofuncional é de ampla importância e apresenta sua maior atuação e planejamento do tratamento, sendo variável e dependendo das características individuais de cada cirurgia, sendo bastante recomendada pelos

cirurgias plásticas como forma de tratamento para as cirurgias plásticas (SANTOS; CÂNDIDO; SILVA, 2013).

Dependendo das características apresentadas na avaliação, tipo de cirurgia e tempo de pós-operatório o tratamento fisioterapêutico é amplamente variável. Alguns protocolos de tratamento vêm sendo utilizados tentando reduzir as complicações citadas acima. Dentre vários recursos proporcionados pela fisioterapia, estes protocolos utilizam a drenagem linfática manual (DLM), massagem manual, laser terapêutico, ultrassom, cinesioterapia e entre outros (SILVA et al., 2012).

Diante da contextualização abordada no referente estudo, levantou-se o seguinte questionamento: qual a importância da atuação da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de pacientes submetidos à abdominoplastia e quais recursos são mais eficazes no tratamento?

O objetivo dessa pesquisa é descrever a importância da atuação da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de pacientes submetidos à abdominoplastia, através da revisão de literatura, abordando ~~os benefícios e~~ os recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados na prevenção de complicações e na recuperação funcional.

2 MATERIAS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se por uma revisão de literatura, por meio da abordagem descritiva. Para Gil (2007) a revisão de literatura caracteriza-se por ser desenvolvida com base em materiais já produzidos, de preferência em livros ou artigos, fornecendo ao investigador uma visão analítica mais objetiva sobre o tema proposto. Tratando-se das pesquisas descritivas, esta compreende por descreverem as “características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (LOPES; FRACOLLI, 2008).

Para critérios de inclusão nessa pesquisa, foram feitas revisões de artigos publicados entre os anos de 2011 à 2021, nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), em português e inglês, através da busca com as palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em

Ciências da Saúde (DeCS): fisioterapia, cuidados pós-operatórios e lipoabdominoplastia.

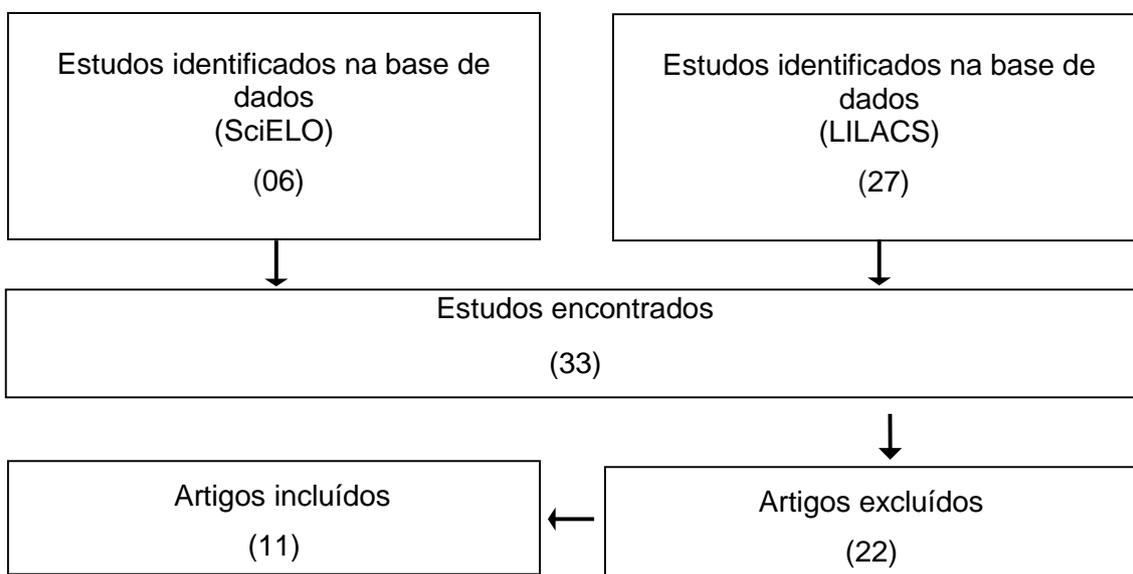
Como critérios exclusão, foram excluídos da amostra os estudos que não se relacionavam com o objetivo deste trabalho, ausência de resumo nas plataformas de busca citadas acima e artigos duplicados ou indisponíveis.

A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2021, posteriormente sendo realizada a escolha dos artigos, mediada pelas leituras: do título e resumo, leitura aprofundada dos resultados, seguindo critérios já apresentados.

3 RESULTADOS

Após o refinamento, a busca se restringiu a 33 artigos, dos quais 27 referentes a LILACS e 06 a SciELO. Foram excluídos 18 artigos por não estarem dentro dos critérios de elegibilidade apresentados na metodologia e 04 por estarem duplicados. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, apenas 11 artigos foram selecionados para compor esta revisão.

Figura 1 - Seleção dos artigos para o estudo



Fonte: dados da pesquisa (2021).

A tabela a seguir (Tabela 1), contém informações de cada uma dessas pesquisas, sendo elas título, autor/ano, objetivos e conclusão.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	DESFECHO
--------	-----------	-----------	----------

<p>Atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia plástica corporal.</p>	<p>MACEDO; OLIVEIRA, (2011).</p>	<p>Aprofundar o conhecimento sobre os benefícios e atuação da fisioterapia dermatofuncional no pré e pós operatório de cirurgia plástica.</p>	<p>O papel do fisioterapeuta tem início no pré-operatório, visando uma recuperação cirúrgica mais rápida, eficiente e funcional.</p>
<p>Drenagem linfática manual e ultra-som terapêutico na lipoaspiração e pós-operatório lipoabdominoplastia.</p>	<p>MASSON (2014).</p>	<p>Enfatizar a importância da Fisioterapia no contexto dos tratamentos pós-operatórios das cirurgias plásticas de abdome na minimização do edema pós cirúrgico.</p>	<p>É de grande importância a atuação da fisioterapia dermatofuncional no pré e pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração.</p>
<p>Avaliação da fibrose cicatricial no pós-operatório de lipoaspiração e/ou abdominoplastia.</p>	<p>SILVA et al. (2014).</p>	<p>Avaliar os efeitos do tratamento fisioterapêutico no pós cirúrgico de lipoaspiração e abdominoplastia</p>	<p>A intervenção precoce da Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório favorece a reabilitação, promovendo uma modulação da resposta inflamatória, com gradual redução da fibrose na última avaliação.</p>
<p>A importância da técnica de drenagem linfática manual no tratamento pós-operatório de abdominoplastia.</p>	<p>MOURA; MEIJA, (2014).</p>	<p>Avaliar o nível de satisfação das pacientes submetidas a drenagem linfática.</p>	<p>A drenagem linfática manual é eficaz e de suma importância no pós-operatório da abdominoplastia.</p>

Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia.	SANTOS; CANDIDO; SILVA (2013).	Evidenciar a importância da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de pacientes submetidos à abdominoplastia	A fisioterapia dermatofuncional é de extrema importância no pós-operatório imediato de pacientes submetidos à Abdominoplastia.
Atuação da fisioterapia dermatofuncional nas complicações da abdominoplastia.	LEAL (2017).	Relatar sobre as intervenções fisioterapêuticas nas complicações pós cirurgia de abdominoplastia	Foi concluído que a Fisioterapia dermatofuncional atua de forma direta nos tratamentos das complicações.
Métodos terapêuticos dermatofuncionais no pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração.	COSTA; MEIJA, (2014).	Investigar a relevância da técnica de drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia.	Concluiu-se que a fisioterapia tem ganhos benéficos na realização da Drenagem Linfática Manual nos pós-operatórios de Lipoaspiração e Abdominoplastia.
Benefícios da drenagem linfática manual em pacientes mulheres no pós-operatório de abdominoplastia.	BENEVINUTO; OLIVEIRA, (2020).	Investigar o protocolo fisioterapêutico de pós-operatório de abdominoplastia na clínica biofísio	A drenagem linfática manual apresenta diversos benefícios no seu pós-operatório de abdominoplastia.
Protocolo fisioterapêutico para o pós-operatório de abdominoplastia.	SILVA et al. (2012).	Desenvolver e apresentar uma proposta fisioterapêutica para o pós-operatório de pacientes submetidos à abdominoplastia	Baseado nos dados encontrados nos prontuários e nas possíveis complicações sugere-se um protocolo de tratamento para o pós-operatório de abdominoplastia que obedece às fases de cicatrização dos tecidos biológicos.

Atuação fisioterapêutica no pós-operatório imediato de abdominoplastia.	SILVA et al. (2015).	Enfatizar a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia.	Verificou-se que a fisioterapia desempenha um papel importante no pós-operatório, com a finalidade de diminuir ou prevenir as possíveis complicações causadas pela abdominoplastia.
Laserterapia e ultrassom no tratamento pós-operatório da cirurgia plástica de abdominoplastia.	COSTA (2014).	Correlacionar o uso do laser e do ultrassom no pós operatório de abdominoplastia	Podemos afirmar que a intervenção fisioterapêutica atuando no pós-operatório da abdominoplastia reduz significativamente a resposta do tempo cicatricial, edemas, processos inflamatórios comuns da cirurgia, é eficaz na drenagem tecidual, condições agudas e crônicas entre muitas outras.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

4 DISCUSSÃO

Macedo e Oliveira (2014) e Masson (2014), corroborando em seus estudos, relatam que a fisioterapia no pós-operatório de cirurgia plástica é importante, fornecendo meios para uma recuperação rápida e adequada, avaliando os diversos fatores que estejam relacionados à disfunção estética, dentre eles estão retrações musculares, deformidades articulares, desvios posturais que leva a alguma alteração estética e funcional. O fisioterapeuta também atua no pré-operatório, em questão da orientação para o paciente, e é nesse momento que é preparado o mesmo para a cirurgia, e onde se conhece suas limitações e começa-se a tratar o plano de tratamento pós-cirúrgico.

De acordo com Silva et al. (2014), no pós-operatório de abdominoplastia, deverá ter repouso no leito em uma posição supina, levemente angulada, com o tronco superior elevado, evitando tensão e alargamento da cicatriz. Devendo fazer uso de cinta abdominal para a compressão do retalho cutâneo e quanto aos recursos profiláticos para a trombose ou infecção devem ser realizados durante a permanência do paciente no hospital. Além de ter uma ingestão líquida adequada, alimentação balanceada, proteção solar, repouso moderado, cuidados quanto à higienização e hidratação da cicatriz são ações importantes para um retorno precoce às atividades de vida diária.

Moura e Meija (2014), afirma que fisioterapeuta dermatofuncional realizará uma avaliação detalhada como, tipo de trofismo muscular e cutâneo, edemas e sensibilidade. Na avaliação os tópicos mais importantes na avaliação é quanto a identificação dos problemas, tecidos envolvidos e áreas lesionadas. Também é responsável por traçar protocolos com condutas adequadas para as complicações cirúrgicas encontradas

A Fisioterapia no Pós-Operatório possibilita uma redução das prováveis complicações, ajudando na diminuição de edemas, redução de nodulações fibróticas no tecido subcutâneo, no processo de texturização da pele, cicatrização, hematomas proporcionando uma melhora no retorno venoso e o tônus muscular, como também acelera o retorno do paciente ao exercício das suas atividades de vida diária (SANTOS; CÂNDIDO; SILVA, 2013).

De acordo com as características apresentadas na avaliação são utilizados recursos planejados e variados, aplicando protocolos diferentes, dentre eles estão: drenagem linfática manual (DLM), crioterapia, cinesioterapia, ultrassom terapêutico (UST) e laser terapêutico (LEAL, 2017).

Segundo Costa e Meija (2014), a drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica que o fisioterapeuta realiza visando reduzir os danos pós-operatórios. Na abdominoplastia ela vem sendo recomendada para ser realizada no PO imediato, utilizando manobras de captação nas redes ganglionares, vias linfáticas e evacuação dos dejetos provenientes do metabolismo celular

Benevenuto e Oliveira (2020), corroborando com o estudo de Costa e Meija (2014), afirma que são realizados movimentos suaves e uma pressão suficiente para propulsionar o líquido intersticial para dentro dos capilares linfáticos. A DLM aumenta a velocidade do transporte da linfa, aumentando a filtração e

reabsorção dos capilares sanguíneos, expande a quantidade de linfa processada dentro dos gânglios linfáticos promovendo a nutrição das células, oxigenação dos tecidos, aumento da quantidade de líquidos excretados, diminuindo o edema e desconfortos possíveis do trauma.

Conforme Costa e Meija (2014), o Ultrassom Terapêutica ou UST é um dos principais recursos fisioterapêuticos utilizados, muito por conta dos seus benefícios. Tem seu principal mecanismo de funcionamento fundado em emissão de ondas sonoras, entretanto tais ondas sonoras são inaudíveis a seres humanos. Possuindo dois modos: pulsado e contínuo, possui a capacidade de gerar nos tecidos fisiológicos efeitos térmicos e não térmicos. O modo pulsado quando utilizado apresentará efeitos não térmicos/mecânicos enquanto o modo contínuo, produzirá efeitos térmicos

Já Benevenuto e Oliveira (2020), relata que por conta da sua característica de promoção de efeitos térmicos e não térmicos, o UST proporciona ao paciente incontáveis benefícios em relação a terapêutica, tais quais: dissolução de depósitos de cálcio, melhoria de lesões em geral, redução da dor, aumento na velocidade da reparação tecidual, aumento do fluxo sanguíneo, e melhoria da extensibilidade do tecido.

Silva et al. (2012), afirma que apesar de todos os benefícios supracitados, a utilização do UST é carregada com algumas contraindicações, principalmente para pessoas que possuem um quadro de diabetes não controlada, doenças vasculares, feridas abertas e portadores de marca-passo, o UST também não deve ser aplicado nos olhos e sobre glândulas.

No estudo de Silva et al. (2015), demonstra que a cinesioterapia pode ser definida como o uso de exercícios e movimentos para fins terapêuticos, engloba conhecimentos como biomecânica, anatomia e fisiologia, e tem seu enfoque em propiciar ao paciente um trabalho mais satisfatório na reabilitação, prevenção e cura. A aplicação da técnica promove a recuperação de uma determinada função, ou seja, recuperar e/ou reparar uma função normal do corpo ou preservar para que não haja perdas, além da manutenção da flexibilidade, força e mobilidade.

Santos, Cândido e Silva (2013) corroborando com o estudo acima, relata que o uso da cinesioterapia no pós-operatório é viável contanto que o cirurgião responsável autorize, devendo sempre respeitar as fases do processo de

cicatrização tendo sempre em vista o cuidado com a cicatriz, sem submeter a incisão a grandes tensões o uso da técnica pode prevenir e tratar fibroses e aderências, além de estimular o metabolismo aeróbico e a circulação sanguínea.

Indicado para diminuição de lesões, edema local e processos inflamatórios o Laser de baixa potência tem como objetivo principal a reparação tecidual. Entre os efeitos bioquímicos o estímulo a liberação de bradicinina, histamina e serotonina a produção de ATP, aumento do número de leucócitos e da atividade fagocitária, síntese de prostaglandinas, vasodilatação capilar e arterial, ação antibacteriana e fibronolítica. Utilizado após uma lesão na pele, possibilita a angiogênese, normaliza a produção de fibras elásticas e colágeno, estimula a mitose celular, atua na regulação de fibroblastos, impedindo hipertrofias, queloides e alargamentos (COSTA, 2014).

Costa e Mejia (2014), afirma que pode ser considerada a técnica mais procurada para o tratamento de cicatrizes pós-operatórias de cirurgias plásticas por melhorar o aspecto da cicatriz e potencializar todas as fases cicatriciais através do recrutamento de fibras de colágeno e da regeneração celular, impactando diretamente no retorno mais rápido do paciente na realização das atividades diárias diminuindo assim o risco de complicações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando tudo isso, neste estudo concluiu-se a fisioterapia contribui com o seu amplo campo de atuação com protocolos de tratamento, auxiliando no processo de recuperação de cirurgias plásticas através da dermato funcional, buscando acelerar o processo de recuperação e prevenir complicações pós cirúrgicos de abdominoplastias.

Entretanto espera-se que com essa revisão, haja um aumento no compartilhamento das informações a cerca desta temática, e que forneça conhecimento para os fisioterapeutas e para a equipe multidisciplinar sobre a eficácia dos recursos mais utilizados como: ultrassom terapêutico, laser terapêutico, drenagem linfática manual, cinesioterapia e crioterapia.

Desta forma, este trabalho se mostrou de grande relevância, pois apresentou respaldo científico e alcançou todos os seus objetivos; sugerindo que novas pesquisas sejam realizadas abordando e investigando essa temática,

visando obter melhor conhecimento a respeito dos benefícios dos recursos fisioterapêuticos para o pós-operatório de abdominoplastia.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Jéssica Moura; LANZIANI, Rosemeire; DA SILVA, Sylmeire Martins. Atuação fisioterapêutica pós-operatório de abdominoplastia total. **Revista Miríade Científica**, v.4, n.1, 2019.

BENEVINUTO, J.A; OLIVEIRA, E.M.M. Benefícios da drenagem linfática manual em pacientes mulheres no pós-operatório de abdominoplastia. **Revista Liberum accessum**, v.4, n.1, p.54-61, 2020.

CAMPANA, A; FERREIRA. L; TAVARES, M. Associações e diferenças entre homens e mulheres na aceitação de cirurgia plástica estética no Brasil. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**. v.27, n.1, 2012.

COSTA, E.C; MEJIA, D.P.M. **Métodos terapêuticos dermatofuncionais no pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração**. 2014.

COSTA, V. **Laserterapia e ultrassom no tratamento pós-operatório da cirurgia plástica de abdominoplastia**. Pós-graduação em Fisioterapia Dermato Funcional–Faculdade Cambury, 2014.

FREITAS, C.M.S.M; LIMA, R.B.T, COSTA, A.S; LUCENA FILHO, A. O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC. **Rev Bras de Educ Fís Esporte**, v.24, n.3, p.389-404, 2010.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007

LEAL, SARA. Atuação da fisioterapia dermatofuncional nas complicações da abdominoplastia. [Trabalho de Conclusão de Curso], 2017.

LEITE, A. P. B. et al. Efetividade e segurança do ultrassom terapêutico nas afecções musculoesqueléticas. **Acta Fisiátrica**, v. 20, n. 3, p. 157-160, 2013.

LOPES, A.L.M; FRACOLLI, L.A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008.

MACEDO, A. C. B.; OLIVEIRA, S. M. Atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia plástica corporal. **Cadernos da Escola de Saúde**, v.1, n.4, p.185-201, 2011.

MASSON, Igor et al. Drenagem linfática manual e ultra-som terapêutico na lipoaspiração e pós-operatório lipoabdominoplastia. **Indiana J Plast Surg**, v.47, n.1, 2014.

MOURA, Vanessa Machado; MEJIA, Dayana Priscila Maia. A importância da técnica de drenagem linfática manual no tratamento pós-operatório de abdominoplastia. Pós-graduação em Fisioterapia Dermato-Funcional–Faculdade Cambury, 2014.

SANTOS, L.P; CÂNDIDO. R.C.P. G; SILVA, K.C.C. Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia. **Revista Amazônia Science & Health**, p.2318-1419, 2013.

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim et al. Avaliação da fibrose cicatricial no pós-operatório de lipoaspiração e/ou abdominoplastia. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 19-28, 2014.

SILVA, C. Atuação fisioterapêutica no pós-operatório imediato de abdominoplastia. **Revista Visão Universitária**, v.3, n.1, 2015.

SILVA, R. M. V; DE SOUSA MARTINS, A. L. M; MACIEL, S. L. C. F; DA CUNHA RESENDE, R. A. R; MEYER, P. F. Protocolo fisioterapêutico para o pós-operatório de abdominoplastia. **Conselho Científico**, p.294, 2012.

SOARES, R.G, MERGULHÃO, S.M.S. Drenagem linfática manual como coadjuvante no pós-operatório de abdominoplastia. **Rev Presciência**, v.5, p.70-82, 2012.